

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES RELACIONADOS AO ABUSO DE ÁLCOOL EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: Cintia Santos Damasceno
Geovana Borges de Oliveira
Autores: Sara Letícia Duarte do Nascimento
Dais Nara Silva Barbosa
Filipe Melo da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A adolescência consiste em uma fase delicada, marcada por grandes mudanças no desenvolvimento e desejo de experimentação. Assim, essa faixa etária é entendida como de grande vulnerabilidade, principalmente quando trata-se do consumo de álcool. Apesar da ingestão dessa substância psicoativa ser aceita socialmente, acarreta grandes problemas para os indivíduos, sociedade e sistema de saúde. **Objetivo:** Descrever os fatores individuais, familiares e sociais relacionados ao consumo abusivo de álcool por adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde o levantamento bibliográfico foi realizado via Biblioteca Regional em Saúde (BVS) utilizando os descritores controlados: “Alcoolismo”, “Adolescente”, “Enfermagem” e conectores booleano “AND” e “OR”. Foram incluídos os artigos que após leitura correspondiam ao tema de interesse, em língua portuguesa, publicados nos últimos 10 anos (2014 a 2024). Os critérios de exclusão referem-se a data de publicação, artigos duplicados, de língua estrangeira, monografias, teses, dissertações e revisões. **Resultados:** Com base nos descritores foram selecionados 15168 artigos e, ao serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, restaram apenas nove artigos. Desse modo, ao analisar individualmente cada artigo, identificou-se os seguintes achados: Os adolescentes relatam consumir álcool em idade precoce, sendo na idade média de 11,81 o primeiro consumo e sem variedade significativa entre gêneros, apesar das meninas relatarem beber em menor quantidade e pela primeira vez em ambiente familiar. Na adolescência o uso de bebidas alcoólicas tende a ser abusiva e está relacionada a curiosidade e a influência de amigos, uma vez que, aqueles adolescentes que possuíam amigos que faziam o uso de substâncias lícitas e ilícitas inclinam-se também as mesmas práticas. Em relação aos fatores familiares, o abandono paterno, exposição à violência parental e histórico de abuso físico representam uma associação significativa a dependência futura de álcool. Ademais, alunos de escolas privadas e sem religião possuem maior probabilidade de fazer uso de bebidas alcoólicas mais cedo e com mais frequência. **Conclusão:** Portanto, é evidente a preocupante precocidade da experimentação de bebidas alcoólicas dos adolescentes, influenciados, principalmente, pela cultura, curiosidade e desejo de fugir da realidade. Assim, esses fatores levam ao alto risco de dependência futura e grandes prejuízos para a sociedade.